



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 22

PRÁTICAS EDUCATIVAS E CULTURAIS NOS IMPÉRIOS IBÉRICOS

Ana Cristina Pereira Lage – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Kelly Lislie Julio – Universidade Federal de São João del Rei

SESSÃO 1 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

A crise na educação e as reformas do Marquês de Pombal entre Indígenas e missionários no Brasil colonial em meados do século XVIII

Juliana de Mello Moraes – Universidade Regional de Blumenau

As mulheres e a posse de escritos nas Minas colonial – o caso de Teodora Maria da Conceição

Kelly Lislie Julio – Universidade Federal de São João del Rei

Educar sob vigilância: professores perseguidos pela Inquisição portuguesa – Séculos XVII e XVIII

Luiz Fernando Rodrigues Lopes – Universidade de Brasília

Educação na Bahia: reivindicações e determinações legislativas na transição do período colonial e independência do Brasil

Nora de Cassia Gomes de Oliveira – Universidade do Estado da Bahia

A trajetória do professor régio José Francisco Cardoso de Moraes (1761-1841)

Shirley Nascimento Lima – Universidade Federal do Oeste da Bahia

SESSÃO 2 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

Dom Frei Manuel da Cruz, padre Gabriel Malagrida e as práticas educativas nos seminários do Maranhão e Mariana em meados do século XVIII

Thiago Gomes Medeiros – Secretaria de Estado da Educação da Paraíba

A cultura escrita e a cultura dos escritos como categorias analíticas – reflexões iniciais sobre a agência da escrita como parte do processo colonizador

Álvaro de Araujo Antunes – Universidade Federal de Ouro Preto

Recolher e educar mulheres no sertão norte da capitania de Minas Gerais, século XVIII

Ana Cristina Pereira Lage – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Reformas pombalinas e o ensino de História na Universidade de Coimbra

Antonio Cesar de Almeida Santos – Universidade Federal do Paraná



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

*Nas fronteiras da comensalidade: pedagogias culturais em práticas alimentares
indígenas na fronteira franco-portuguesa setecentista*

Eduarda Mendes Cardoso – Universidade Federal de Santa Maria